



## Recife: a 10<sup>a</sup> cidade mais inteligente do país e 8<sup>a</sup> mais empreendedora.



Foto: Flávio Costa

Por Ana Cláudia Arruda

A capital pernambucana apresentou bom posicionamento no ranking das chamadas “Connected Smart Cities” (Cidades Inteligentes e Conectadas), desenvolvido pela consultoria *Urban Systems* e publicado em agosto de 2015, no evento *Connect Smart Cities*, realizado em São Paulo. O conceito de cidade inteligente tem como base o aproveitamento das modernas inovações da Tecnologia da Informação voltadas para ajudar a solucionar os sérios problemas de convivência e mobilidade existentes nos grandes centros urbanos em todo o mundo. Uma das características de uma Cidade Inteligente é constituir um ambiente favorável para assegurar uma boa qualidade de vida aos seus habitantes, uma boa condução dos negócios e das atividades culturais. Tem como apoio os novos instrumentos técnicos e as recentes inovações da Tecnologia da Informação, voltados para equacionar e resolver os sérios e crescentes problemas dos grandes centros urbanos, tais como: abastecimento, mobilidade, serviços de saúde, lazer, mobilidade e a preocupante insegurança e criminalidade existente nesses centros. Essas são questões fundamentais. Outro atributo de uma Cidade Inteligente é o de permitir a integração e melhor relacionamento produtivo entre instituições, entidades, empresas, pessoas físicas, especialistas e empreendedores efetivamente motivados para o trabalho inovador. No ranking geral estabelecido, a cidade do Rio de Janeiro destacou-se como referência na primeira colocação, com 29,9 pontos, de um total de 63 pontos, classificando-se como a cidade brasileira mais inteligente e conectada. A segunda colocada foi a cidade de São Paulo (com 29,36 pontos), que liderou no quesito mobilidade. Para construir o ranking a consultoria analisou 70 indicadores presentes em 11 áreas da gestão pública, em 700 municípios brasileiros, acima de 500 mil habitantes. As áreas analisadas foram: economia, educação, empreendedorismo, energia, governabilidade, meio ambiente, mobilidade, planejamento urbano, saúde, segurança, tecnologia e inovação.

A cidade do Recife ficou em 10º lugar no ranking geral das cidades mais inteligentes do Brasil, e em 8º no quesito empreendedorismo, assegurando assim uma posição de destaque. O bom desempenho da capital pernambucana no

conceito de “cidade tecnológica e conectada”, deve-se a diversos fatores. Alguns, próprios de sua formação histórica como uma das principais cidades portuárias do tipo centro comercial e de negócios do país, principalmente por contar atualmente com várias instituições e empresas de cultura notoriamente favorável ao empreendedorismo e à tecnologia da informação. Destacando-se aí diversas organizações, como o Porto Digital, um dos mais destacados centros de tecnologia da informação do país e de imagem internacional, além dos principais centros universitários das regiões Nordeste e Norte do país, ainda a presença de entidades técnicas de forte atuação voltadas ao ensino técnico e profissionalizante e ao fomento do empreendedorismo, a exemplo do Sebrae, Fiepe, Senai, Sesi, Sesc, Facepe, etc., além de numerosas empresas de serviços e outras instituições também voltadas para apoiar a produtividade, a competitividade e o crescimento dos negócios.

Em especial, Recife é famosa por sediar o maior parque tecnológico do país, o Porto Digital, com cerca de 200 empresas ligadas à tecnologia da informação, comunicação e economia criativa, entre outras. O Porto Digital atua principalmente no suporte aos negócios, conectando empresas com universidades e formação de mão de obra capacitada.

Neste contexto tecnológico, Pernambuco destaca-se por possuir, hoje, importante rede de empresas de tecnologia de informação e de economia criativa, destacando-se entre outras, cerca de 10 novas incubadoras, em sua grande parte localizadas na cidade do Recife, tais como, as já conhecidas empresas *Cais do Porto, Portomídia, C.E.S.A.R, Incubatep, Itac, Incubadora de Petrolina, Incubatec Rural, Positiva, Nectar, Ideia, bem como duas aceleradoras (C.E.S.A.R Labs e Jump Brasil)*. Tais instituições possuem papel fundamental no processo de inovação e de geração de inteligência e de trabalho produtivo, por concentrarem boa parte das startups em sua rede e de formação de empreendedores.

A cidade do Recife foi considerada com justiça uma cidade de vocação criativa e inovadora, o que marca sua posição de destaque (10<sup>a</sup> colocação) nesse refinado ranking nacional das cidades inteligentes do país acima referido. Neste sentido, veja-se que Recife ultrapassou diversos centros urbanos de grande importância econômica do país, a exemplo de Campinas (21<sup>a</sup> colocação), São José dos Campos (12<sup>a</sup> colocação) e Salvador (31<sup>a</sup> colocação).

Finalmente, pode-se dizer também que a cidade do Recife dispõe hoje de grande número de profissionais efetivamente preparados e motivados para a ação produtiva e empreendedora, bem como, dispõe de uma forte rede de apoio técnico e institucional ao empreendedorismo inovador e criativo, consolidando assim toda uma atmosfera propícia ao desenvolvimento cultural e tecnológico, em especial à melhoria da sua qualidade de vida e progresso material e cultural. O desafio constante é manter isso e assegurar melhores pontuações nesse ranking.

Comentários para a imprensa sobre este Boletim podem ser feitos pelos telefones:

Ana Cláudia Arruda, gestora do Observatório Sebrae/PE  
Telefones 81-2101 8463 e 81-999632595.